



Declaração à Imprensa do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da visita de Estado à Rússia

Moscou-Rússia, 18 de outubro de 2005

Delegados que estão presentes aqui, em nome das duas delegações,
Jornalistas brasileiros e jornalistas russos,
Meus amigos e minhas amigas,

Tenho a enorme satisfação de estar aqui, no Kremlin, em minha primeira visita à Rússia.

Minha primeira palavra é de agradecimento, pela generosa acolhida dispensada a mim e à minha comitiva.

Somos países de dimensões continentais, com extensos recursos naturais e parques produtivos altamente complexos. Países de industrialização tardia, nossas economias estão diante de desafios semelhantes. Precisamos nos modernizar, ganhar competitividade, mas, sobretudo, atender às demandas de nossa sociedade.

O povo brasileiro e o povo russo são motivados por um profundo sentimento nacional e por um desejo de presença soberana no mundo.

Meu caro presidente Putin,

Tenho uma grata recordação de sua visita ao Brasil, no ano passado. Nossos encontros vêm ocorrendo em momento altamente promissor das relações entre nossos países. Nunca foram tantos os contatos e os projetos em comum. Nosso intercâmbio comercial alcança cifras recordes. Nossa cooperação em ciência e tecnologia progride.

Também avança a cooperação energética, particularmente no domínio do gás natural e dos usos pacíficos da energia nuclear.



Quando de sua visita ao Brasil, assinamos um memorando de entendimento na área espacial. Desde então, nossas agências espaciais aprofundaram a cooperação nesse setor estratégico.

No próximo ano, irá ao espaço o primeiro cosmonauta brasileiro para cumprir missão no segmento russo da Estação Espacial Internacional. Este será um marco de excepcional significado para as relações bilaterais, revelador do potencial de cooperação entre russos e brasileiros.

Nossa relação cultural tem, também, dado significativos sinais de progresso. A música, a arte, a literatura, a dança russa exercem enorme poder de atração e de aproximação entre os dois países. A escola de balé do Bolshoi, em Santa Catarina, única fora da Rússia, está formando uma geração de jovens que estará sempre vinculada ao seu país. Estamos discutindo a abertura de uma escola de música em Fortaleza, com o apoio do Conservatório Tchaikovsky, de Moscou.

Presidente,

É fundamental aprofundarmos nosso diálogo político. Temos, hoje, uma ampla convergência sobre as principais questões da agenda global.

Estamos desenvolvendo uma fértil troca de idéias sobre os principais assuntos da cena internacional. Queremos um mundo mais seguro e também mais próspero e justo. Condenamos o terrorismo, a proliferação de armas de destruição em massa, mas também afirmamos a necessidade de dar renovado ímpeto ao combate à fome e à pobreza em escala mundial. Queremos contar com a presença da Rússia nos esforços que estamos desenvolvendo para identificar e implementar mecanismos inovadores de financiamento para o combate à fome e à pobreza extrema. Compartilhamos com a Rússia a convicção da necessidade de reforma das Nações Unidas, incluindo o seu Conselho de Segurança, com vistas a dotar aquele órgão de maior legitimidade, representatividade e eficácia.

Meu caro Presidente,



A política externa brasileira tem a Rússia como parceiro estratégico. Entendemos que o enfrentamento ao terrorismo, a democratização das instituições multilaterais e um justo equilíbrio comercial precisam de uma soma de esforços políticos feitos por Rússia e Brasil.

O debate nas Nações Unidas, o debate na Organização Mundial do Comércio e o debate em outros foros multilaterais demonstram que somente o trabalho conjunto dos países emergentes pode criar uma nova geografia política, econômica e comercial.

Brasil e Rússia não têm contenciosos históricos. Portanto, temos um mundo promissor a ser construído. Se juntarmos o conhecimento científico e tecnológico russo com o conhecimento científico e tecnológico do Brasil, se juntarmos a competência da indústria brasileira com a competência da indústria russa, se juntarmos a vontade de ter um mundo justo, da Rússia, com a vontade de construir um mundo justo, pelo Brasil, se juntarmos a capacidade de trabalho do povo russo e do povo brasileiro, certamente estaremos dando ao mundo uma nova cara, sem guerra, sem terrorismo e sem ódio, com muito trabalho, com muita paz e com muita vontade de fazer progredir os nossos países.

Amanhã, quando chegar ao Brasil, volto com a convicção, com mais esperança... volto com a convicção de que não apenas levei esperança para o Brasil, como deixamos esperança na Rússia. Mas, sobretudo, volto com a convicção de que Rússia e Brasil estão dando passos muito importantes para construir um novo mundo.

Muito obrigado.